

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

GESTÃO DE LOGÍSTICA E MERCADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GESTÃO DE LOGÍSTICA E MERCADO

DISCIPLINA: GESTÃO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS
RESUMO
Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO LOGÍSTICA INTEGRADA LOGÍSTICA INBOUND LOGÍSTICA INDUSTRIAL LOGÍSTICA OUTBOUND
AULA 2 INTRODUÇÃO OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING AS INTERFACES DA LOGÍSTICA ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA
AULA 3 INTRODUÇÃO OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA SERVIÇO AO CLIENTE LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE
AULA 4 INTRODUÇÃO RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO LOGÍSTICA GLOBALIZADA ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA
AULA 5 INTRODUÇÃO GESTÃO DO FLUXO VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING MERCADOS GLOBAIS
AULA 6 INTRODUÇÃO GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS

EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none"> • BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. • PAOLESCI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA: ANÁLISE DE MERCADO
RESUMO
<p>Ao iniciarmos nosso estudo, vamos trilhar uma área do conhecimento em que a compreensão dos diversos temas que iremos abordar é de suma importância para o entendimento do todo. É importante que você, caro(a) parceiro nesta jornada, entenda fundamentalmente a necessidade de se compreender este Mercado e sua relevância dentro de um contexto macro das ações estabelecidas na condução da Política Macroeconômica do País. É a Política Econômica, por meio da Política Monetária, que dá um norte a ser seguido e tem no Mercado Financeiro o espaço adequado para implantar suas diretrizes, dada a relevância e abrangência do sistema. Em um curso de especialização em Finanças e Vendas, não entender o mercado financeiro, suas nuances, as ações de Estado e sua finalidade no processo de gestão da liquidez do mercado é não saber interpretar os cenários visando uma eficiente administração do futuro das Empresas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 INTRODUÇÃO POLÍTICA MONETÁRIA POLÍTICA FISCAL POLÍTICA CAMBIAL POLÍTICA CREDITÍCIA E DE RENDA</p> <p>AULA 2 INTRODUÇÃO OS AGREGADOS MONETÁRIOS NO BRASIL MERCADO ABERTO OU OPEN MARKET REDESCONTO, COMPULSÓRIO E A LEI Nº 14.185/2021 QUANTITATIVE EASING OU FLEXIBILIDADE QUANTITATIVA</p> <p>AULA 3 INTRODUÇÃO ÓRGÃOS NORMATIVOS ENTIDADES SUPERVISORAS OPERADORES DO SFN LEI N. 13.709 - LGPD</p> <p>AULA 4 INTRODUÇÃO TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</p>

O MERCADO DE AÇÕES E A [B]3
TAXA DE CÂMBIO E REGIME CAMBIAL
EXPORTAÇÕES E O BALANÇO DE PAGAMENTOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
POLÍTICAS DE CRÉDITO E O SPREAD BANCÁRIO
GERENCIAMENTO DE RISCO
TIPOS DE RISCOS
TIPOS DE GARANTIAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

INTRODUÇÃO
BLOCOS ECONÔMICOS
CRISES GLOBAIS
O PAPEL DAS TAXAS DE JUROS
JUROS, TAXAS NOMINAIS, REAIS E ATIVOS FINANCEIROS

BIBLIOGRAFIAS

- CLETO, C. Coleção Gestão Empresarial FAE Business School. Curitiba: Editora Gazeta do Povo, 2002.

DISCIPLINA:
LOGÍSTICA EMPRESARIAL

RESUMO

Neste material, vamos entender como as técnicas de neuromarketing são utilizadas para estudarmos os sistemas sensoriais do consumidor. No entanto, antes de entrarmos nos aspectos práticos do neuromarketing, precisamos recapitular como os modelos tradicionais de comportamento do consumidor compreendem as questões relacionadas aos sistemas sensoriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
ESTÍMULO DE MARKETING
SISTEMA SENSORIAL
EFEITO DOS ESTÍMULOS NO CÉREBRO
COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

AULA 2

INTRODUÇÃO
TEORIA DE MASLOW
RECONHECIMENTO DO PROBLEMA
ESCOLHA E AVALIAÇÃO
DECISÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
PDV FÍSICO

ELEMENTOS DO VISUAL MERCHANDISING

PDV VIRTUAL

TESTANDO OS ESTÍMULOS

AULA 4

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DE NEUROMARKETING

FERRAMENTAS DE IMAGEM CEREBRAL

FERRAMENTAS DE ANÁLISE DAS REAÇÕES CORPORAIS (GSR)

FERRAMENTAS DE ANÁLISE DAS REAÇÕES CORPORAIS

AULA 5

INTRODUÇÃO

PADRÕES DE COMPORTAMENTO CONFORME OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE

TRAÇOS DE PERSONALIDADE E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

SEGMENTAÇÃO NEUROGRÁFICA

COMPORTAMENTO DE COMPRA COM BASE EM GÊNERO

AULA 6

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA DE PESQUISA DE RASTREAMENTO OCULAR PARA OS
PLANOGRAMAS DA PRATELEIRA DE SUPERMERCADOS QUE DESENHAM A
ATENÇÃO VISUAL DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO EM EMBALAGENS DE
SHAMPOO

UMA METODOLOGIA DE RASTREAMENTO OCULAR PARA TESTAR A PREFERÊNCIA
DO CONSUMIDOR EM RELAÇÃO A BANDEJAS DE EXIBIÇÃO, EM UM AMBIENTE DE
VAREJO SIMULADO

UM ESTUDO SOBRE A EFICÁCIA DOS TRAILERS DE FILMES, QUE IMPULSIONAM O
DESEJO DE APRECIÇÃO DOS CLIENTES: UMA ABORDAGEM DA CIÊNCIA DO
CLIENTE USANDO ESTATÍSTICAS E GSR

O ASPECTO DE NEUROMARKETING DA PSICOLOGIA DE PREÇOS TURÍSTICOS

BIBLIOGRAFIAS

- KOTLER. P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- BENITES, T. Marketing sensorial: como utilizar os cinco sentidos para atrair clientes. São Paulo: Comunica, 2016.
- GAVILÁN, D.; MANZANO, R. Marketing sensorial. Madrid: Pearson, 2012.

DISCIPLINA:

ECONOMIA E MERCADO

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS
ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS
ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf. Acesso em: 7 dez. 2017.
- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibpx, 2010.

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO

RESUMO

O futuro nunca é exato ou completamente conhecido devido a uma multiplicidade de variáveis e atores que têm potencial de afetar sua configuração. Os estudiosos das tendências e cenários – planejadores – compartilham da ideia de que o planejamento das organizações, das cidades ou de qualquer ente deve ser conduzido a um conjunto de cenários, e não somente a um único cenário. Este fato se deve em função de que a imagem de futuro que se retrata e descreve é decorrência desta combinação de múltiplos elementos presentes no entorno organizacional, no ambiente interno ou externo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA1

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CONCEITOS E TENDÊNCIAS EM CURSO

TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO

FINALIZANDO

TENDÊNCIAS E IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES

TENDÊNCIAS DE NICHOS

TENDÊNCIAS E NECESSIDADES DE MERCADO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL

COMO CONSTRUIR CENÁRIOS

DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

TIPOS DE CENÁRIOS

PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS

FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CENÁRIOS E AMBIENTE EMPRESARIAL
COMO CONSTRUIR CENÁRIOS
CONTEXTUALIZANDO
DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS
TIPOS DE CENÁRIOS
PLANEJAMENTO POR CENÁRIOS
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
PLANOS DE AÇÃO
CRIAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO
METODOLOGIA 5W2H
APLICAÇÕES DOS PLANOS DE AÇÕES NA GESTÃO E QUALIDADE
FATORES QUE AFETAM OS PLANOS DE AÇÃO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
MATRIZ SWOT
CICLO PDCA
TÉCNICAS BRAINSTORMING E WRITE STORMING
DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO
BENCHMARKING
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
PAINEL DE ESPECIALISTAS
MAPAS DE CONHECIMENTO
REDES DE COOPERAÇÃO
MAPA ESTRATÉGICO
FINALIZANDO
TÉCNICA DELPHI

BIBLIOGRAFIAS

- ARCANGELI, C. Como identificar tendências de mercado? 2012. Blog Endeavor Brasil. Disponível em: <https://endeavor.org.br/como-identificartendencias-de-mercado/>. Acesso em: 09 jan. 2018.
- BRASIL 2016: tendências de consumo. Agência Intel, 2016. Disponível em: <http://im.wheatonbrasil.com.br/wp-content/uploads/2015/12/tendencias-deconsumo-2016-mintel.pdf>. Acesso em: 09 jan. 2018.
- GUIA DE ESTUDOS SOBRE NICHOS. 2012. Disponível em

https://www.ecommercebrasil.com.br/wp-content/uploads/2012/09/Pocket-Guiade-estudos-sobre-Nichos_.pdf. Acesso em: 09 jan. 2018.

DISCIPLINA:

MODELOS DE GESTÃO E GESTÃO DE PROJETOS

RESUMO

A abordagem desta disciplina é bastante abrangente, na qual administradores de cidades e instituições públicas podem buscar exemplos, ferramentas e instrumentos na busca por um desenvolvimento com bases na sustentabilidade, cuja gestão se relaciona com vários âmbitos de governos, poderes institucionais e esferas administrativas. Assim, sempre com foco em resultados que se traduzem em melhorias na sociedade civil e benefício comunitário, garante-se a legalidade e legitimidade de seus atos e, sobretudo, o êxito pessoal e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS
MODELOS DE GESTÃO DE PROJETOS
O CAPITAL HUMANO E A CULTURA ORGANIZACIONAL
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
TIPOLOGIA DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROJETOS
O PROJETO: DEFINIÇÕES E CONCEITOS
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: INCERTEZAS
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: CICLO DE VIDA
CICLO DE VIDA: FASES
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ÁREAS DE CONHECIMENTO DO PMI
GRUPO DE PROCESSOS
CICLO PDCA
STAKEHOLDERS
O GERENTE DE PROJETOS E A EQUIPE DO PROJETO
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO

TERMO DE ABERTURA OU PROJECT CHARTER
PLANO DE GERENCIAMENTO DE UM PROJETO
GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO
MONITORAMENTO E CONTROLE
CONTROLE DE MUDANÇAS E ENCERRAMENTO DO PROJETO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ESCOPO
GESTÃO DO ESCOPO
ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS – EAP
GESTÃO DE TEMPO DO PROJETO
GESTÃO DE CUSTOS DO PROJETO
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
GESTÃO DA QUALIDADE DO PROJETO
GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DO PROJETO
GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO PROJETO
GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO
GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- D'ÁVILA, M. PMBOK e Gerenciamento de Projetos. Márcio d'Ávila web site, Belo Horizonte, 8 ago. 2006. Disponível em: <http://www.mhavila.com.br/topicos/gestao/pmbok.html>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- OLIVEIRA, T. C.; NAGATA, J. G. B. C. MS Project para Gerenciamento de Projetos. Minas Gerais, 2011. Apostila da Voitto Treinamento e Desenvolvimento. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/349851130/Apostila-Project>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- ORSI, A. et al. Cultura organizacional e terceiro setor. Gestão & Conhecimento, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 34-55, jan./jun. 2005. Disponível em: <http://gc.facet.br/artigos/completo.php?artigo=14&formato=pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017..

DISCIPLINA:

LOGÍSTICA INTEGRADA E GLOBAL SOURCING

RESUMO

Esta disciplina terá como principal objetivo entender o que vem a ser o conceito de logística integrada, como ela se apresenta e quais os princípios de gestão para tirarmos o melhor de uma administração com base na necessidade apresentada para a operação. Com isso, veremos que a logística integrada pode ser dividida em três principais áreas: a logística inbound, a logística outbound e a logística industrial, para fins didáticos e operacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
LOGÍSTICA INTEGRADA
LOGÍSTICA INBOUND
LOGÍSTICA INDUSTRIAL
LOGÍSTICA OUTBOUND

AULA 2

INTRODUÇÃO
OUTSOURCING, INSOURCING E OFFSHORING
AS INTERFACES DA LOGÍSTICA
ESTRATÉGIAS CORPORATIVAS E LOGÍSTICA INTEGRADA
PLANEJANDO E A LOGÍSTICA INTEGRADA

AULA 3

INTRODUÇÃO
OBSTÁCULOS À LOGÍSTICA INTEGRADA INTERNA
SERVIÇO AO CLIENTE
LOGÍSTICA INTEGRADA - ESTRATÉGIA CENTRAL
DEFININDO SERVIÇO AO CLIENTE

AULA 4

INTRODUÇÃO
RELACIONAMENTO NA CADEIA DE SUPRIMENTOS
INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO
LOGÍSTICA GLOBALIZADA
ESTÁGIOS DA LOGÍSTICA GLOBALIZADA

AULA 5

INTRODUÇÃO
GESTÃO DO FLUXO
VISÃO INTEGRADORA DE GERENCIAMENTO DE FLUXO
FORÇAS EM UMA ESTRATÉGIA DE GLOBAL SOURCING
MERCADOS GLOBAIS

AULA 6

INTRODUÇÃO
GERENCIANDO RISCO EM OPERAÇÕES GLOBAIS
EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GERENCIAMENTO DA EXPOSIÇÃO OPERACIONAL
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM GLOBAL SOURCING

BIBLIOGRAFIAS

- BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial. São Paulo: Atlas, 2009.
- PAOLESCHI, B. Logística industrial integrada. 3. ed. São Paulo: Érica; Saraiva, 2014.

DISCIPLINA: FINANÇAS CORPORATIVAS
RESUMO
Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME) TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM) NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 2 DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC) FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 3 TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM CAPITAL PRÓPRIO (JSCP) NA PRÁTICA FINALIZANDO
AULA 4 FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA
ESTRUTURA DE CAPITAL
DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS
VALORES MOBILIÁRIOS
MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS
A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO
NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES
ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL
ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA
A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES
ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- SANTOS, J. et al. Análise do efeito segunda-feira no mercado de capitais brasileiro nos Períodos Exante (1995 a 2007) e Ex-post (2008 a 2012) à deflagração da Crise SubPrime. In: ENCONTRO DA ANPAD, 37, 2013. Rio de Janeiro, Anais... Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.anpad.org.br/admin/pdf/2013_EnANPAD_FIN456.pdf. Acesso em: 7 dez. 2017.
- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

RESUMO

Neste momento em que inicia seus estudos você provavelmente está em frente a um equipamento eletrônico (smartphone, notebook, tablet, dentre outros). Mas você já parou para pensar em toda a logística envolvida até que este equipamento chegasse em suas mãos? Ou ainda, na quantidade e origem das partes e peças que compõem esse equipamento? Para que isso fosse possível, houve a necessidade do envolvimento de diferentes fornecedores (provavelmente de diferentes países), um processo produtivo ou de transformação, uma distribuição física, transporte e armazenagem até a chegada do produto em sua casa. A integração entre esses diferentes elos da logística é conhecida como cadeia de suprimentos. Com a finalidade de entender melhor do que se trata uma cadeia de suprimentos, em nossa primeira etapa, vamos analisar como a logística evoluiu ao longo do tempo e de que maneira se relaciona com a cadeia de suprimentos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 2

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 3

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 4

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 5

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

AULA 6

VÍDEO 1
VÍDEO 2
VÍDEO 3
VÍDEO 4

BIBLIOGRAFIAS

- CSCMP - Council of Supply Chain Management Professionals. CSCMP Supply Chain Management Definitions and Glossary. 2013. Disponível em: <https://cscmp.org/CSCMP/Academia/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921>. Acesso em: 30 abr. 2022.
- MORAIS, R. R. Logística empresarial. Curitiba: InterSaber, 2015
- SZABO, V. Gestão da cadeia de suprimentos: parcerias e técnicas. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

DISCIPLINA:

GESTÃO E CONTROLE DE CUSTOS

RESUMO

Esta disciplina vai revelar como uma gestão de custos eficiente é essencial para manter o bom funcionamento do negócio, torná-lo mais competitivo, evitar prejuízos financeiros e materiais e permitir um crescimento sustentável da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS
APURAÇÃO DOS CUSTOS
CUSTO DA MÃO DE OBRA
CUSTOS DOS ESTOQUES

AULA 2

INTRODUÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO
MÉTODO DE CUSTEIO PADRÃO
MÉTODO DE CUSTEIO VARIÁVEL
MÉTODO DE CUSTEIO RKW

AULA 3

INTRODUÇÃO
CUSTO-META
ANÁLISE CUSTO-VOLUME-LUCRO (CVL)
GRAU DE ALAVANCAGEM E MARGEM DE SEGURANÇA
FORMAÇÃO DE PREÇO

AULA 4

INTRODUÇÃO
ACUMULAÇÃO DE CUSTOS NAS ENCOMENDAS DE LONGA EXECUÇÃO
DEPARTAMENTALIZAÇÃO
CENTRO DE CUSTOS E RATEIO
CUSTOS DA QUALIDADE

AULA 5

INTRODUÇÃO
INDICADORES DE DESEMPENHO
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS
CONTROLE ORÇAMENTÁRIO
GESTÃO E ANÁLISES FINANCEIRAS DE ORÇAMENTO GLOBAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE A VENDA E A SUA RECUPERABILIDADE
REGIMES TRIBUTÁRIOS – SIMPLES NACIONAL E LUCRO PRESUMIDO
REGIMES TRIBUTÁRIOS – LUCRO REAL
TRIBUTOS SOBRE A FOLHA DE PAGAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, J. A. W. Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo. Atlas, 2010.
- MEGLIORINI, E. Custos: análise e gestão. São Paulo: Pearson, 2012.

DISCIPLINA: ESPAÇO GEOGRÁFICO, ECONOMIA E COMÉRCIO INTERNACIONAL
RESUMO
Esta disciplina tem como objetivo estudar o espaço geográfico e as formas como o ser humano se apropria dos recursos disponíveis, de forma espontânea ou planejada, com base nos mecanismos de exploração com maior ou menor racionalidade, interferindo nas formas encontradas na natureza e se apropriando dos diferentes saberes, de forma a modificar os espaços conforme seus interesses, sejam eles institucionais, culturais, econômicos ou sociais. Serão apresentadas as bases teóricas do conhecimento geográfico e os fundamentos teóricos da economia. São duas ciências distintas que se complementam na análise do sistema econômico e geográfico, o qual se intensifica na complexidade da política, do espaço, do comércio e do mundo dos negócios.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ECONOMIA O SISTEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS O ESTADO E SUA ORGANIZAÇÃO ESPACIAL A NOVA COMPOSIÇÃO GEOGRÁFICA E A NATUREZA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
AULA 2 INTRODUÇÃO DA TEORIA KEYNESIANA À HEGEMONIA DAS GRANDES CORPORAÇÕES GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – UMA NOVA ROUPAGEM DO CAPITALISMO GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO – A PORTA DE ENTRADA DO GLOBAL PARA O LOCAL A METRÓPOLE EM UM CONTEXTO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA
AULA 3 INTRODUÇÃO O COMÉRCIO INTERNACIONAL E AS NAÇÕES IMPERIALISTAS DA CRIAÇÃO DA ONU ÀS CONTRIBUIÇÕES DA CEPAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMÉRICA LATINA O PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICO EUROPEU E SEU MERCADO COMUM O COMÉRCIO INTERNACIONAL E A FORMAÇÃO DOS BLOCOS ECONÔMICOS – NAFTA, ALCA E MERCOSUL
AULA 4 INTRODUÇÃO O ESTADO E O SISTEMA MONETÁRIO O FMI E SUAS ESTRATÉGIAS PARA ASSEGURAR UMA GEOPOLÍTICA CAPITALISTA AS INSTITUIÇÕES DE BRETTON WOODS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL O BALANÇO DE PAGAMENTOS E A GEOPOLÍTICA INTERNACIONAL
AULA 5 INTRODUÇÃO A CADEIA DE VALOR (SUPPLY VALUE) O CIRCUITO INFERIOR, O CIRCUITO SUPERIOR E A ECONOMIA INTERNACIONAL A NOVA LÓGICA DE LOCALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E ACUMULAÇÃO CAPITALISTA A LÓGICA DA FINANCEIRIZAÇÃO GLOBALIZADA E O NEOLIBERALISMO

AULA 6

INTRODUÇÃO

O TEOREMA DE HECKSCHER-OHLIN

O GATT E A OMC

O CONSENSO DE WASHINGTON E O SUPPLY-SIDE ECONOMICS

OS BRICS E A OCDE

BIBLIOGRAFIAS

- MALLMANN, L.; BALESTRIN, N. L.; SILVA, R. dos S. Estado e políticas sociais no Brasil: avanços e retrocessos. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. dos S. O processo de produção do espaço: impactos e desafios de uma urbanização. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Introdução à macroeconomia. In: PINHO, D. B.;
- TONETO JUNIOR, R.; VASCONCELLOS, M. A. S. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 2012.

DISCIPLINA:

ANÁLISE ECONÔMICA

RESUMO

A ciência econômica, de modo geral, é a ciência que estuda, administra e organiza os processos produtivos, o acúmulo de riquezas, as relações de trocas e o uso eficiente dos diversos recursos existentes. Entretanto, acima de tudo, é a ciência da escassez, pois seu objetivo maior é alocar, com a máxima eficiência possível, os fatores produtivos (terra, capital, trabalho e tecnologia), aproveitando ao máximo seu uso sem desperdício. É uma ciência que trata não apenas da riqueza e dos recursos disponíveis, mas acima de tudo é uma ciência social. O objetivo deste material é proporcionar análises a nível macro e micro a respeito dessa ciência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ANÁLISE ECONÔMICA

BREVE HISTÓRICO ECONÔMICO

O PLANO DE METAS

GOVERNO MILITAR

PLANO CRUZADO, BRESSER, VERÃO E COLLOR

PLANO REAL E ATUALIDADE

AULA 2

ESCASSEZ E ESCOLHA

DEMANDA, OFERTA, EQUILÍBRIO E MERCADO

ELASTICIDADES

TEORIA DA PRODUÇÃO

TEORIA DOS CUSTOS E DAS RECEITAS

AULA 3

ESTRUTURAS CLÁSSICAS

MONOPÓLIO

OLIGOPÓLIO

CONCORRÊNCIA MONOPOLISTA

CONCORRÊNCIA PERFEITA

AULA 4

SETORES DA INDÚSTRIA
ECONOMIA DE ESCALA E ESCOPO
TEORIA OLIGOPOLISTA: COURNOT, BERTRAND E STACKELBERG
TEORIA DOS JOGOS: ESTRATÉGIA DOMINANTE, DILEMA DOS PRISIONEIRO E EQUILÍBRIO DE NASH
LIMITES ESTRUTURAIS: ENERGIA E INFRAESTRUTURA

AULA 5

O PAPEL DO SETOR PÚBLICO
POLÍTICA FISCAL E MONETÁRIA
POLÍTICA CAMBIAL
POLÍTICA DE EMPREGO E RENDA
REGULAÇÃO ECONÔMICA

AULA 6

PRODUTO INTERNO BRUTO
RENDA, IMPOSTOS E PODER DE COMPRA
INFLAÇÃO, RECESSÃO E CUSTO DE VIDA
TAXA DE JUROS E RISCO PAÍS
MEDIDAS INTERNACIONAIS

BIBLIOGRAFIAS

- MARTINS, P. M. Crise na economia leva à 2ª alta consecutiva da taxa de desemprego 5,9% da população economicamente ativa está sem trabalho, diz IBGE. Rio de Janeiro. 26/03/2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2015/03/crise-na-economia-leva-2-alta-consecutiva-da-taxa-de-desemprego.html>. Acesso em: 10 jul 2015
- MICHELS, E.; OLIVEIRA, N.; WOLLENHAUPT, S. Fundamentos da Economia. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- SOUZA, J. M. de (org.). Economia brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.